

IV SALÃO
EDUFRGS



múltipla



UNIVERSIDADE

inovadora



inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: IV SALÃO EDUFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Diversidade como pauta nas Ciências Agrárias da UFRGS
Autores	SHIRLEY MARTIM DA SILVA LUCIANA FOGAÇA MONTEIRO
Orientador	MARCOS LUIZ HINTERHOLZ

Diversidade como pauta nas Ciências Agrárias da UFRGS

O trabalho visa relatar a experiência do curso de extensão *Agrodiversidades* no âmbito dos cursos de Ciências Agrárias da UFRGS, comprometido com os direitos humanos e o respeito às diferenças. O projeto estruturou-se em três eixos: diversidade sexual e gênero; diversidade religiosa e diversidade de pertencimento étnico-racial. A finalidade foi proporcionar aos discentes, técnico-administrativos, docentes e a comunidade em geral, um espaço de reflexão sobre estas temáticas. Cabe ressaltar o caráter de construção coletiva da proposta do *Agrodiversidades*, que nasceu de demandas trazidas por alunos ao Núcleo de Apoio Pedagógico da Faculdade de Agronomia. Relatos de discriminação racial, religiosa, machista e homofóbica nos motivaram a dar início ao projeto. Também nos instigou a percepção de um vazio de reflexões como estas no espaço acadêmico, especialmente no campo das agrárias, onde atuamos como trabalhadores em educação. A partir de palestras e mesas redondas sobre as temáticas foi possível promover a integração cultural e social dando um passo para a quebra de preconceitos historicamente arraigados e, desta forma, colaborar na autoafirmação dos sujeitos. A experiência de realização dessa atividade foi como uma semeadura, um primeiro passo em direção a um ambiente mais plural. Findado o evento, e após discussões de avaliação, pulsam diversos questionamentos entre os organizadores e participantes: quais são os lugares que as ditas ciências duras reservam para a formação em humanidades de seus alunos? Quais os espaços que os professores e técnicos têm para sua formação continuada em temas como a diversidade? Não seria o momento de a UFRGS institucionalizar a temática em suas instâncias administrativas e currículos, criando protocolos? A primeira edição do *Agrodiversidades* deixa o sentimento da necessidade de conduções concretas, no sentido de reivindicar um posicionamento cada vez mais claro da Universidade no combate a todas as formas de opressão.